Universidade Federal da Paraíba
Centro de Comunicação, Turismo e Artes
Curso de Artes Visuais

AVALIAÇÃO INTERNA DOS CURSOS DE ARTES VISUAIS

NDE ARTES VISUAIS

ETAPA 1: Consulta sobre evasão e proposta de mudança de turno no curso de graduação em artes visuais da UFPB

João Pessoa, junho de 2017

RELATÓRIO FINAL

Curso**: Artes Visuais/UFPB**
Nome do projeto de avaliação: **Consulta para mudanças no curso de graduação em artes visuais da UFPB**
Nome do responsável: **NDE (Responsáveis: Sicilia Calado Freitas, Erinaldo Alves do Nascimento e Gabriel Bechara Filho)**
Período da pesquisa: **2016.2** (junho de 2017)

1) Resumo do projeto inicial.

Esta consulta surgiu da necessidade de conhecer a opinião dos estudantes do curso de graduação em Artes Visuais, da UFPB, acerca da mudança de turno, no período 2016.2. Necessidade que surgiu com a constatação de um número significativo de evasão do curso, especialmente do Bacharelado, de estudantes que precisam trabalhar para se sustentar. Esse quadro se agravou após um período de duas longas greves em sequência, em 2013 e 2015, período em que se iniciou a primeira turma do Bacharelado em Artes Visuais. Relatos dos estudantes revelaram-nos que este contexto os desestimulou a continuar no curso, levando-os a procurar outros cursos e trabalho no período diurno.

Além do cenário apresentado, a necessidade dessa consulta está respaldada em várias pesquisas realizadas anteriormente. Entre as várias pesquisas desenvolvidas e, algumas delas, divulgadas nos anais da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), cito as seguintes: Expectativas e necessidades da formação dos discentes da Licenciatura em Artes Visuais da UFPB (NASCIMENTO; SILVA; CLEMENTE, 2009), cujo resultado foi apresentado no 18º Encontro da Associação Nacional de Artes Plásticas – ANPAP, realizado em Salvador, de 21 a 26 de setembro de 2009, compondo seus anais. As outras pesquisas: A vez e a voz dos feras: perfil, expectativas e necessidades dos estudantes "calouros" da Licenciatura em Artes Visuais da UFPB e Por que parou? parou por quê? É uma pesquisa com os discentes "evadidos" da Licenciatura em Artes Visuais da UFPB (CÂMARA; NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2010; CLEMENTE et al, 2010), que foram apresentadas no 19º Encontro da Associação Nacional de Artes Plásticas (ANPAP) realizado na cidade de Cachoeira / BA, no Recôncavo Baiano, de 20 a 25 de setembro de 2010.

A partir da consideração do quanto é imprescindível conhecer e atender o corpo discente nas suas expectativas e necessidades, as pesquisas do GPEAV-UFPB propõem-se a avaliar as condições educacionais do Curso de Licenciatura de Artes Visuais da UFPB. As pesquisas procuraram conhecer as expectativas do alunado e as referidas carências relativas a essa formação. São pesquisas que colaboram com possíveis ajustes ou mudanças, de modo a atender ao que está proposto no seu Projeto Político-Pedagógico.

A pesquisa intitulada *A vez e a voz dos feras: perfil, expectativas e necessidades dos estudantes "calouros" da Licenciatura em Artes Visuais da UFPB* (CÂMARA; NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2010), baseou-se na necessidade de continuar as investigações sobre a Licenciatura em Artes Visuais – UFPB. Os realizadores foram os próprios integrantes do Grupo de Pesquisa, tendo como sujeitos os "feras" ou calouros do período 2009.1. Pesquisaram um total de 17 alunos efetivos e matriculados, que responderam entrevistas individuais, omitindo suas identificações. O objetivo da pesquisa, como o próprio título sugere, foi conhecer o perfil, as expectativas e as necessidades destes novos integrantes da comunidade estudantil, assumindo um caráter de acolhimento, integração e aferição dos serviços públicos, prestados pela UFPB, por intermédio do Curso de Licenciatura de Artes Visuais.

Quanto à última pesquisa - Por que parou? parou por quê? É uma pesquisa com os discentes "evadidos" da Licenciatura em Artes Visuais da UFPB (CLEMENTE et al, 2010) - surgiu a partir de questionamentos internos dos componentes do Grupo, procurando compreender o processo de evasão e, se possível, averiguar possibilidades de diminuir esse contingente.

Esta pesquisa foi iniciada em 2009, a partir de contatos pessoais com a Coordenação do Curso, que confirmou não ter estatísticas dos alunos evadidos, embora pudesse supor. O universo pesquisado abrange os anos de 2007 a 2009. A pesquisa constatou que se convive com uma taxa de 7% de desistência anual, lembrando que este índice foi, a cada ano, crescente e gradual. 33% é a taxa de evadidos no período investigado. 64% deixaram o curso por haver incompatibilidade com o horário de trabalho e 18% disseram que voltariam ao curso, caso mudasse o horário (vespertino).

A investigação dos evadidos do Curso de Licenciatura de Artes Visuais constatou que a maior interferência se dá mediante a entrada na vida profissional antes do ingresso à universidade. Neste momento, os dados evidenciados por esta pesquisa conclamam a universidade a não deixar de considerar esta problemática da realidade estudantil. Enfatiza o quanto é premente a realização da "função social" da universidade em colaborar com os anseios e necessidades da comunidade a qual está inserida, bem como para a sociedade em geral.

Evidencia-se que a pesquisa é um instrumento eficaz para aferição e revelação de respostas importantes aos problemas detectados. No tocante ao âmbito educativo universitário em Artes em nosso Estado, fornecem importantes subsídios, podendo proporcionar um alcance eficaz nas ações a serem realizadas pelos que fazem a instituição formativa da UFPB, comprometida com o exercício da cidadania.

2) Resumo da pesquisa (incluir resumo dos resultados alcançados).

Esta consulta baseia-se na constatação que os cursos de graduação em artes visuais, no turno vespertino, apresentam um elevado índice de evasão. Um dos motivos apontados é a dificuldade de conciliar o curso com o mercado de trabalho. O objetivo foi consultar os estudantes sobre a proposta de mudança de turno.

Os questionários apontaram que

18 Sim – Motivos: por representar uma expansão do acesso, aproveitamento do tempo, contribui para diminuir os desistentes e evitar trancamentos; permite que o aluno trabalhe.

8 Não – Motivos: pelo perigo do percurso, por ser adventista – doenças na família – atrapalharia quem está estudando no vespertino . O curso deve ficar como está e oferecer disciplinas nos outros turnos. Mora longe e voltar é perigoso.

Portanto, dos 26 alunos consultados em duas turmas, sendo uma de iniciantes e a outra de veteranos, 18 (69%) são favoráveis à mudança de turno. Enquanto, seis (23%) preferem que permaneça no vespertino. A consulta demonstra a efetiva necessidade de mudança do turno do curso.

Referências

NASCIMENTO, Erinaldo Alves do, et al. A vez e a voz dos feras: perfil, expectativas e necessidades dos estudantes "calouros" da licenciatura em artes visuais da UFPB. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPAP, 19. : 2010 : Cachoeira. Anais ... Cachoeira: Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2010 p. 2336 – 2348.

NASCIMENTO, Erinaldo Alves do, et al. Expectativas e necessidades da formação dos discentes da licenciatura em artes visuais da ufpb. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPAP, 18. : 2009 : Salvador. Anais ... Salvador: Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2009a. p. 3270 – 3280.

NASCIMENTO, Erinaldo Alves do. Licenciaturas em Artes Visuais e em Educação Artística da UFPB: perfil, expectativas e necessidades na formação dos discentes. Projeto apresentado ao PROLICEN/UFPB/2009. João Pessoa, 2009. Trabalho não publicado.